

# Economia dos Açores continua em queda

## Consumo privado ainda é negativo

A partir dos gráficos do SREA, em que é possível acompanhar a evolução do Indicador de Actividade Económica-Açores desde 2016, pode-se verificar que, em Outubro de 2020, este indicador continua a apresentar valores negativos, pelas razões já apresentadas anteriormente e que se prendem, segundo o SREA, com a situação de pandemia e confinamento que se vive desde Março do corrente ano, registando o valor de -2,9 %.

Este valor é superior, em 0,9 pontos percentuais, ao do mês de Setembro (-3,8%), mas bastante inferior ao do mês homólogo do ano anterior (1,2%).

### Não confundir com o PIB

Na análise dos resultados deverá ter-se presente que o IAE não se deve confundir com o PIB e não se pretende com ele medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o “estado geral da economia”.

Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu valor.

### Consumo privado negativo

No mês de Outubro de 2020 o Indicador de Consumo Privado-Açores registou, em termos homólogos, um decréscimo de 2,3%, mantendo a tendência de recuperação pelo 5º mês consecutivo.

Este valor representa uma recuperação de 1,3 pontos percentuais (p.p.) em relação ao valor revisado do mês anterior.

O ICP-Açores relativo apenas ao mês de Outubro, calculado em volume e não considerando médias móveis de sete meses, regista um decréscimo homólogo de 2,0%.

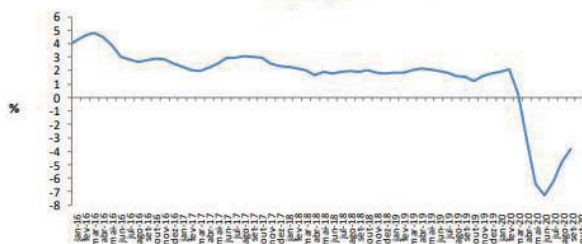
Comparativamente com o mês anterior este valor é igual ao valor publicado.

Quadro 1 - Indicador de Actividade Económica (IAE) - Açores

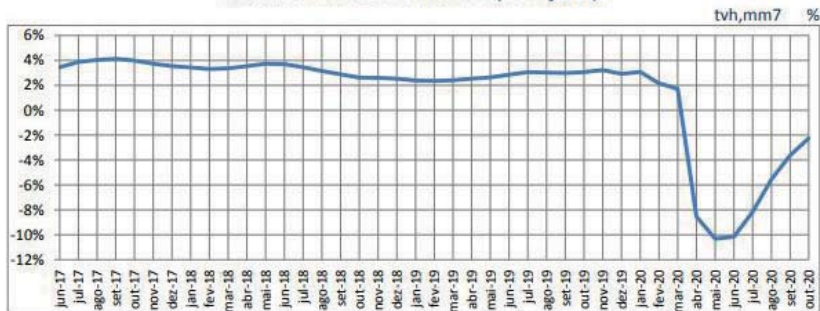
|      | Jan | Fev | Mar | Abr  | Mai  | Jun  | Jul  | Ago  | Set  | Out  | Nov | Dez |
|------|-----|-----|-----|------|------|------|------|------|------|------|-----|-----|
| 2016 | 4,2 | 4,6 | 4,8 | 4,5  | 3,9  | 3,0  | 2,8  | 2,7  | 2,8  | 2,9  | 2,9 | 2,5 |
| 2017 | 2,3 | 2,0 | 1,9 | 2,2  | 2,5  | 3,0  | 3,0  | 3,1  | 3,0  | 2,9  | 2,5 | 2,4 |
| 2018 | 2,3 | 2,2 | 2,0 | 1,7  | 1,9  | 1,8  | 1,9  | 2,0  | 1,9  | 2,0  | 1,9 | 1,8 |
| 2019 | 1,8 | 1,8 | 2,0 | 2,2  | 2,1  | 2,0  | 1,8  | 1,6  | 1,5  | 1,2  | 1,6 | 1,8 |
| 2020 | 1,9 | 2,1 | 0,2 | -3,0 | -6,4 | -7,3 | -6,2 | -4,8 | -3,8 | -2,9 |     |     |

unidade: %

Gráfico 2 - Evolução do IAE - Açores  
2016 - 2020



Indicador do Consumo Privado (ICP-Açores)



# Açores vão ter 20 mil vacinas até final de Janeiro

O Secretário da Saúde, Clélio Meneses, anunciou ontem no Parlamento que o Governo Regional dos Açores “já assegurou os meios técnicos e logísticos para virem para os Açores, numa 1ª fase, que se espera ocorra até ao final de Janeiro, 20.000 doses de vacinas no âmbito do Plano de Vacinação nacional”.

Na intervenção para apresentação do programa do Governo relativo à Saúde, o governante considerou “absurdos e inaceitáveis”, os valores da dívida da Saúde nos Açores.

Segundo Clélio Meneses “pelos nú-

meros que nos são facultados, a dívida total a fornecedores é de 137 milhões de euros, da qual 110 milhões já vencida, ou seja, com mais de 90 dias, em alguns casos com mais de um ano. Os hospitais da Região têm um défice mensal de cerca de 5 milhões de euros”.

“São inadmissíveis muitos dos resultados de tudo isto, na vida e, infelizmente, na morte de muitos açorianos. É, por exemplo, intolerável que um cidadão espere 8 meses por um exame a um tumor renal, que existam cidadãos há meses e meses à espera de uma cirurgia, que exista uma lista com mais

de 40 TACs solicitados para avaliar nódulos pulmonares ou que existam 986 doentes em espera para uma especialidade num dos hospitais da Região” - referiu.

“Tudo isto tem de mudar. Não é de um dia para o outro. Mas só quando se começar essa mudança podemos perspectivar, planeando, a diferença dos resultados. É isto que nos motiva e é para isso que estamos convictamente determinados. Há um potencial imenso na qualidade dos nossos profissionais de saúde, mas, também, nalgumas medidas e trabalhos que estão ser de-

senvolvidos e serão continuados, alguns deles até por iniciativa de um dos parceiros de governação como é o caso do “Vale Saúde” - sublinhou.

Clélio Meneses afirmou o propósito de alcançar um novo modelo de governação integrado, assente na excelência, nos resultados, na responsabilidade e na liberdade de modo a garantir, em qualquer caso, a melhor e mais equitativa resposta para as pessoas.

O Secretário Regional da Saúde e Desporto anunciou ainda no Parlamento regional, a decisão de activar o processo da radioterapia na Terceira.